Busca por mulher desaparecida termina na cela de um tribunal

Por volta das 20h20, a Polícia de Hastings, Michingan, iniciou as buscas por uma mulher desaparecida. Depois das investigações iniciais de praxe, os policiais resolveram começar pela única pista que tinham: ela saiu de casa, depois do almoço, para uma audiência no tribunal do Condado de Barry, marcada para as 14h desta quarta-feira (16/10).

No tribunal, os policiais começaram a desenrolar a história. Naquela audiência, o juiz condenou Tara Mathis a 24 dias de cadeia porque ela não tinha US$ 246 para pagar a pensão alimentícia atrasada. A busca parecia terminada, até que um telefonema para a cadeia revelou que ela nunca chegou lá. Aliás, ela nem era esperada para o jantar.

Mais perguntas às autoridades do fórum e as respostas começaram a surgir. Da sala de julgamento, ela foi encaminhada para uma cela no tribunal, onde deveria esperar pelo transporte para a cadeia. A audiência já havia terminado há mais de seis horas, quando os policiais decidiram percorrer o caminho que ela deveria ter feito, da sala de audiências para a cela.

A busca finalmente terminou. Tara Mathis estava pacientemente sentada na cela, já conformada com a ideia de passar sua primeira noite de prisão em uma cela escura do tribunal, sem água, comida, banheiro, cobertor, companhia ou o que quer que seja.

A mulher havia sido esquecida na cela do tribunal. Começou, então, uma investigação desesperada dos oficiais do tribunal para descobrir o que acontecera. O expediente dos policiais que a levaram para a cela estava no fim. Eles a trancafiaram e foram para casa. Os policiais que os revezaram não sabiam de nada.

Às 22h50, a papelada foi feita e, mais tarde, ela foi transportada para a prisão, onde lhe foi servida uma refeição. Finalmente, ela chegou a uma cela com cama, cobertor, banheiro e companhia, de acordo com o relatos dos sites *MLive.com*, *WOOD* e outra publicações.

Date Created
17/10/2014

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.